

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

O nível de atividade econômica no estado do Espírito Santo, na série livre dos efeitos sazonais, registrou expansão de +2,2%, na passagem dos trimestres encerrados em setembro e dezembro de 2011, após apresentar recuo por dois períodos consecutivos. No confronto do quarto trimestre de 2011 com igual período do ano anterior, o nível de atividade capixaba cresceu +5,9%, nona taxa positiva seguida neste tipo de comparação. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos quatro trimestres, ao apresentar expansão de +9,2%, permaneceu elevada, mas com redução no ritmo de crescimento frente aos resultados anteriores.

Estes resultados referem-se às diferentes medidas de desempenho do Indicador Trimestral de Produto Interno Bruto (PIB) elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e apresentadas na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 4º trimestre de 2008 ao 4º trimestre de 2011

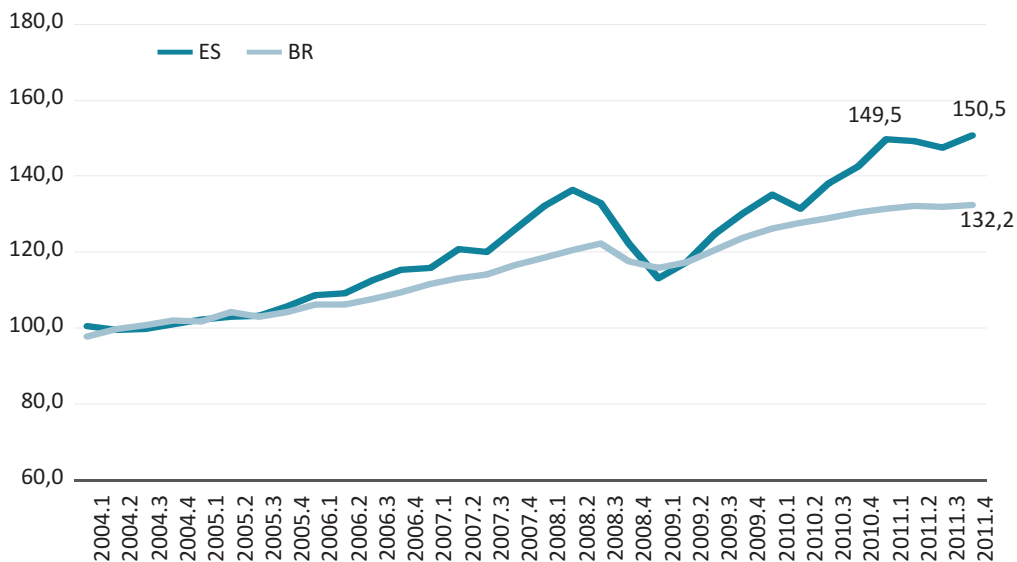
Taxas (%)	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	7,8	-11,5	-12,9	-10,7	-6,7	19,5	15,4	13,7	12,6	11,1	12,4	10,4	9,2
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	7,8	2,5	-4,9	-8,8	-6,7	0,0	7,2	11,9	12,6	10,8	11,3	10,2	9,2
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	-2,9	-11,5	-14,1	-6,2	6,4	19,5	11,9	10,6	9,5	11,1	13,5	6,7	5,9
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-8,0	-7,5	3,6	6,3	4,4	3,7	-2,7	5,1	3,2	5,0	-0,3	-1,2	2,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O Gráfico 1 compara a evolução temporal do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo e do Brasil, na série livre dos efeitos sazonais. Como observado, o indicador estadual recuperou-se da retração ocorrida no segundo e terceiro trimestres de 2011, superando o nível de atividade registrado no primeiro trimestre do mesmo ano. Já o indicador nacional apresentou padrão de estabilidade ao longo

dos quatro últimos trimestres da série. Em linhas gerais, considerando todo o período em análise, o crescimento do nível de atividade estadual foi superior ao nacional, embora o primeiro tenha apresentado maiores oscilações.

Gráfico 1
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2011.4
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

A Tabela 2 apresenta o PIB nominal do Espírito Santo para o período 2004-2011. Os valores referentes aos seis primeiros anos da série originam-se das Contas Regionais, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o IJSN, enquanto os dois últimos correspondem às estimativas do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo elaborado pelo IJSN. A evolução da série evidencia a manutenção do crescimento do nível de atividade no estado a partir de 2010, alcançando o valor de R\$ 86,2 bilhões em 2011.

Tabela 2
PIB Nominal do Espírito Santo

Ano	Valor R\$ Bilhões
2004*	40,2
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008*	69,9
2009*	66,8
2010**	74,3
2011**	86,2

* Contas Regionais.

** Indicador do PIB Trimestral.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

RESULTADOS

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar os principais resultados do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo para o quarto trimestre de 2011. O cálculo do indicador segue metodologia apresentada em Bonelli, Bastos e Abreu (2009). A Tabela 3 apresenta as séries históricas referentes ao indicador bem como medidas de desempenho relacionadas.

Tabela 3
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

Ano	Série encadeada (antes do benchmark)*	Série encadeada e ajustada ao benchmark anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	93,1	93,3			100,3	
2004.2	106,2	106,4			99,3	-1,0%
2004.3	100,9	100,9			99,6	0,3%
2004.4	99,9	99,5			100,8	1,2%
2005.1	98,5	97,6	4,7		102,0	1,2%
2005.2	111,6	110,1	3,5		102,8	0,7%
2005.3	106,4	104,7	3,8		103,2	0,4%
2005.4	106,3	104,5	5,0	4,2	105,7	2,4%
2006.1	99,4	103,3	5,9	4,5	108,5	2,7%
2006.2	112,5	117,1	6,4	5,3	109,0	0,5%
2006.3	109,7	114,5	9,4	6,7	112,5	3,2%
2006.4	108,9	114,0	9,1	7,7	115,1	2,3%
2007.1	97,5	110,1	6,6	7,8	115,7	0,5%
2007.2	113,3	128,5	9,7	8,7	120,6	4,2%
2007.3	107,1	122,0	6,6	8,0	119,8	-0,6%
2007.4	107,7	123,4	8,3	7,8	125,8	5,0%
2008.1	99,0	121,6	10,4	8,7	132,0	5,0%
2008.2	117,8	145,2	13,0	9,7	136,2	3,2%
2008.3	109,6	135,1	10,7	10,7	132,7	-2,6%
2008.4	97,5	119,8	-2,9	7,8	122,1	-8,0%
2009.1	83,2	107,6	-11,5	2,5	113,0	-7,5%
2009.2	97,0	124,8	-14,1	-4,9	117,1	3,6%
2009.3	98,9	126,8	-6,2	-8,8	124,5	6,3%
2009.4	99,6	127,5	6,4	-6,7	130,0	4,4%
2010.1	101,7	128,6	19,5	0,0	134,9	3,7%
2010.2	110,5	139,7	11,9	7,2	131,2	-2,7%
2010.3	110,9	140,2	10,6	11,9	137,9	5,1%
2010.4	110,5	139,7	9,5	12,6	142,4	3,2%
2011.1	113,1	142,9	11,1	10,8	149,5	5,0%
2011.2	125,4	158,5	13,5	11,3	149,0	-0,3%
2011.3	118,3	149,6	6,7	10,2	147,3	-1,2%
2011.4	117,0	147,9	5,9	9,2	150,5	2,2%

* Base 2004 = 100.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

De acordo com as estimativas do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo, série encadeada e ajustada ao *benchmark* anual, a taxa de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres foi de +9,2%, indicando uma redução no ritmo de expansão frente a iguais períodos anteriores. No confronto do quarto trimestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior o aumento foi de +5,9%, nona taxa positiva seguida. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, a alta foi de +2,2% após a retração registrada no segundo e terceiro trimestres de 2011.

Os resultados referentes ao indicador estadual são mais expressivos quando tomados relativamente ao nacional. A Tabela 4 sintetiza os principais resultados para o indicador trimestral do estado e país referentes ao quarto trimestre de 2011.

Tabela 4
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,7	9,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,7	9,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,4	5,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,3	2,2

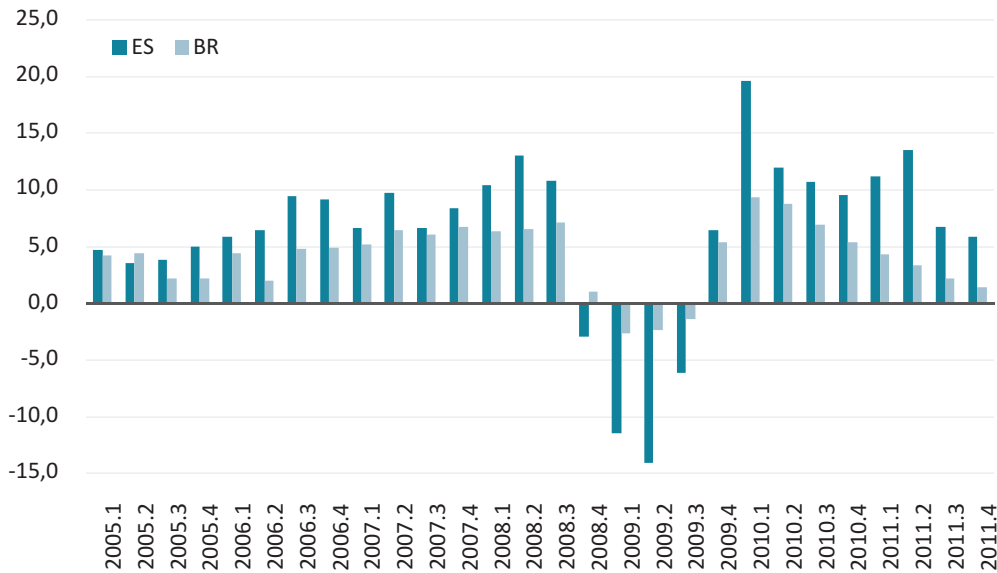
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Os resultados reportados na tabela demonstram que o crescimento do nível de atividade nacional foi inferior ao estadual para todas as medidas de desempenho relacionadas. Mais especificamente, a variação do indicador trimestral estadual, considerando o crescimento acumulado ao longo do ano, foi cerca de três vezes a nacional. Na comparação envolvendo trimestre contra trimestre imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, a atividade econômica estadual registrou uma taxa de expansão cerca de sete vezes a nacional.

O Gráfico 2 compara o desempenho do indicador estadual e nacional, medido pela variação do nível de atividade no trimestre relativamente ao mesmo período do ano anterior. Observa-se que, ao longo dos trimestres compreendidos entre os anos de 2005 e 2008, a taxa de crescimento da economia estadual só não foi superior à nacional em dois períodos. Este padrão apresentado nos trimestres iniciais da série foi interrompido pela eclosão da crise internacional em 2008.¹ No entanto, após o período de maior intensidade da crise, novamente o estado passou a registrar taxas de crescimento superiores às do País.

¹ Em 2009, a retração no nível de atividade produtiva no Espírito Santo foi a maior entre os estados brasileiros. Para maiores detalhes ver Toscano e Magalhães (2011).

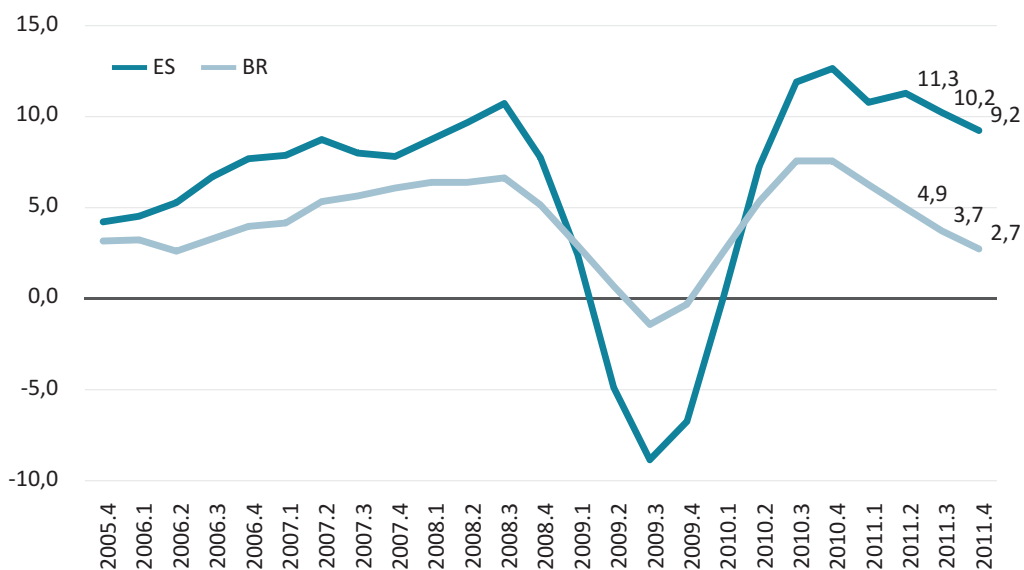
Gráfico 2
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição (%) contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O Gráfico 3 e a Tabela 5 apresentam as taxas de variação acumulada em quatro trimestres do indicador estadual e nacional. Os resultados demonstram que houve uma redução no ritmo de crescimento da atividade econômica estadual a partir do primeiro trimestre de 2011 enquanto que, a nível nacional, os sinais de desaceleração começaram no quarto trimestre de 2010. Em linhas gerais, o desempenho do indicador estadual foi superior ao nacional na maior parte do período analisado.

Gráfico 3
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição (%) acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

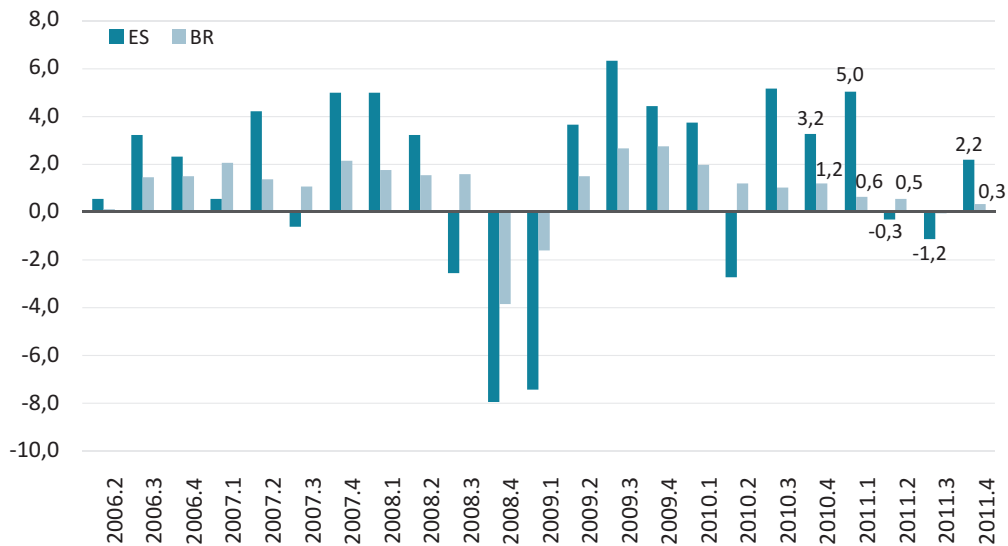
Tabela 5
PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo
Varição (%) acumulada em 4 trimestres

	Indicador ES	IBGE Brasil
2005.4	4,2	3,2
2006.1	4,5	3,2
2006.2	5,3	2,6
2006.3	6,7	3,3
2006.4	7,7	4,0
2007.1	7,8	4,2
2007.2	8,7	5,3
2007.3	8,0	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,7	6,4
2008.2	9,7	6,4
2008.3	10,7	6,6
2008.4	7,8	5,2
2009.1	2,5	2,9
2009.2	-4,9	0,7
2009.3	-8,8	-1,4
2009.4	-6,7	-0,3
2010.1	0,0	2,5
2010.2	7,2	5,3
2010.3	11,9	7,6
2010.4	12,6	7,5
2011.1	10,8	6,3
2011.2	11,3	4,9
2011.3	10,2	3,7
2011.4	9,2	2,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Dando continuidade a comparação entre o desempenho da atividade econômica no Espírito Santo e no Brasil, o Gráfico 4 mostra a variação do indicador em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais. Os dados apontam para uma recuperação mais intensa do indicador estadual no último trimestre de 2011 frente ao nacional.

Gráfico 4
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação (%) contra o trimestre imediatamente anterior – Série Dessazonalizada



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Por fim, a Tabela 6 apresenta os valores trimestrais do PIB nominal do Espírito Santo, estimados a partir do indicador elaborado pelo IJSN. Ressalta-se que estas estimativas de volume de produção são corrigidas pela inflação do período, conforme explicitado na metodologia.²

² Para maiores detalhes a esse respeito, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Tabela 6
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,1	
2004.2	10,5	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,6	41,8
2005.2	12,4	43,6
2005.3	12,1	45,6
2005.4	12,1	47,2
2006.1	12,0	48,6
2006.2	13,7	49,9
2006.3	13,5	51,3
2006.4	13,6	52,8
2007.1	13,4	54,2
2007.2	15,9	56,4
2007.3	15,3	58,1
2007.4	15,8	60,3
2008.1	15,9	62,9
2008.2	19,4	66,3
2008.3	18,3	69,3
2008.4	16,3	69,9
2009.1	14,6	68,6
2009.2	17,1	66,4
2009.3	17,5	65,5
2009.4	17,6	66,8
2010.1	16,9	69,0
2010.2	18,9	70,8
2010.3	19,3	72,6
2010.4	19,3	74,3
2011.1	20,0	77,4
2011.2	22,7	81,3
2011.3	21,7	83,7
2011.4	21,8	86,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

De acordo com o indicador estimado pelo IJSN, o PIB nominal do Espírito Santo no ano de 2011 foi de R\$ 86,2 bilhões, apresentando uma taxa anual de crescimento de +16,0%. No entanto, após o recuo na passagem do segundo para o terceiro trimestre (segunda coluna da Tabela 6), a evolução dos valores estimados apresentou sinais de estabilização no último período do ano de 2011.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R.; BASTOS, E.K.X.; ABREU, P.C.A. Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p.

(Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>) Acesso em: 16/05/2012.

TOSCANO, V.N.; MAGALHÃES, M.A. Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2009. IJSN, 2011.

(Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1140_PIB%202009.pdf).

Acesso em: 16/05/2012.

Indicador Trimestral de PIB

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN